

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

2º Levantamento - Agosto/2024

Edição nº 14



BRASIL

Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar

GRUPO	DADOS	2023/2024	2024/2025	VARIAÇÃO SAFRA
Área	Área colhida (ha)	8.333.929	8.627.922	▲ 3,5%
	Área plantada (ha)	1.301.615	1.197.442	▼ -8,0%
Produção	Açúcar (ton.)	45.678.702	45.996.299	▲ 0,7%
	Cana-de-açúcar (ton.)	713.214.126	689.831.523	▼ -3,3%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	12.049.303.487	11.513.779.177	▼ -4,4%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	17.640.240.161	16.955.152.979	▼ -3,9%
	Etanol total de cana-de-açúcar (l)	29.689.543.648	28.468.932.156	▼ -4,1%
	Etanol anidro de milho (l)	2.242.195.200	2.924.646.000	▲ 30,4%
	Etanol hidratado de milho (l)	3.677.980.520	4.017.703.000	▲ 9,2%
	Etanol total de milho (l)	5.920.175.720	6.942.349.000	▲ 17,3%
	Etanol total (l)	35.609.719.368	35.411.281.156	▼ -0,6%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	135	135	▲ 0,0%
	ATR total (ton.)	95.967.702	92.852.823	▼ -3,2%
	Produtividade (kg/ha)	85.580	79.953	▼ -6,6%

O segundo levantamento da Conab para a safra brasileira de cana-de-açúcar aponta para uma produção de 689,8 milhões de toneladas. Do levantamento anterior para o atual, houve uma leve variação positiva, porém na comparação com a safra anterior esse volume indica uma queda de 3,3% na produção, que representa 23,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar a menos neste ciclo.

A área foi revisada para baixo. Atualmente, são estimados 8,63 milhões de hectares para a área colhida e 1,2 milhão de hectares em área plantada. Já em termos de produtividade, houve um aumento da estimativa do levantamento anterior para o atual, porém ainda a nível inferior ao da safra passada. Enquanto no ciclo anterior o rendimento médio foi de 85.580 kg/ha, no atual estimam-se 79.953 kg/ha, uma queda de 6,6%. Com essa produtividade, a previsão para o ATR total é de 92,8 milhões de toneladas (-3,2%). Por outro lado, o ATR médio deve se manter em 134,6 kg/ton. de cana-de-açúcar.

Com a redução da oferta de açúcar no mercado internacional, os preços da commodity estão em alta. Isso tem favorecido a destinação da cana-de-açúcar para a produção do adoçante. Assim, mesmo com o recuo na produção de cana-de-açúcar, estima-se um aumento na produção de açúcar, em virtude de maior destinação da matéria-prima. A previsão atual é de um aumento de 0,7% ou 317,6 mil toneladas, totalizando 46 milhões de toneladas de açúcar produzidas neste ciclo.

Com relação ao etanol, a maior atratividade do açúcar deve reduzir a produção do combustível nesta safra. Para o etanol de cana-de-açúcar, espera-se uma produção de 28,5 bilhões de litros, que representa um recuo de 4,1% frente à safra 2023/24. Desse total, 11,5 bilhões são de etanol anidro (-4,4%) e 17,0 bilhões de etanol hidratado (-3,9%).

O grande destaque é para o etanol de milho, cuja produção total deve crescer 17,3% neste ciclo, somando 6,9 bilhões de litros. Esse volume representa cerca de 20% de todo o etanol produzido pelo país e sinaliza o rápido avanço ocorrido na produção de etanol de milho. O volume estimado para o etanol anidro de milho registra o maior crescimento, de 30,4%, enquanto o etanol hidratado teve sua produção elevada em 9,2%. Em números absolutos, estão previstos 2,9 bilhões de litros do anidro e 4,0 bilhões de litros do hidratado.

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

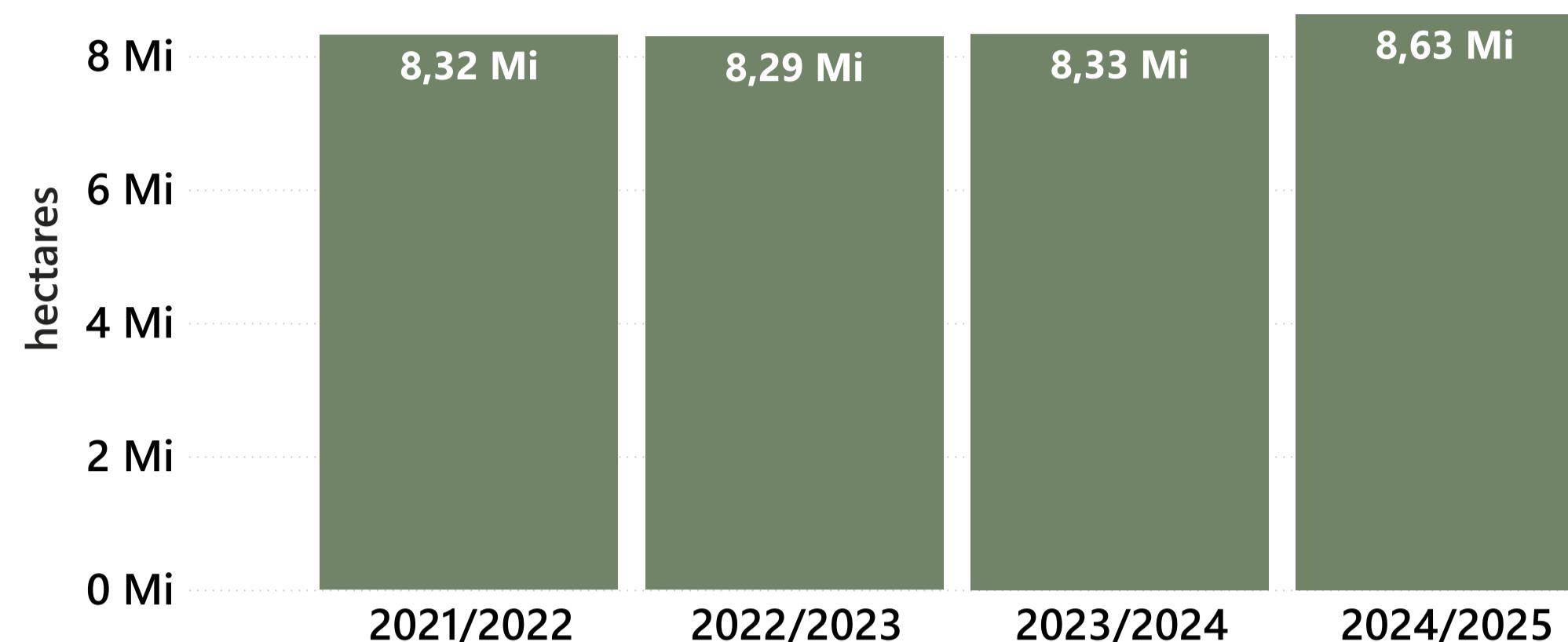
2º Levantamento - Agosto/2024

Edição nº 14

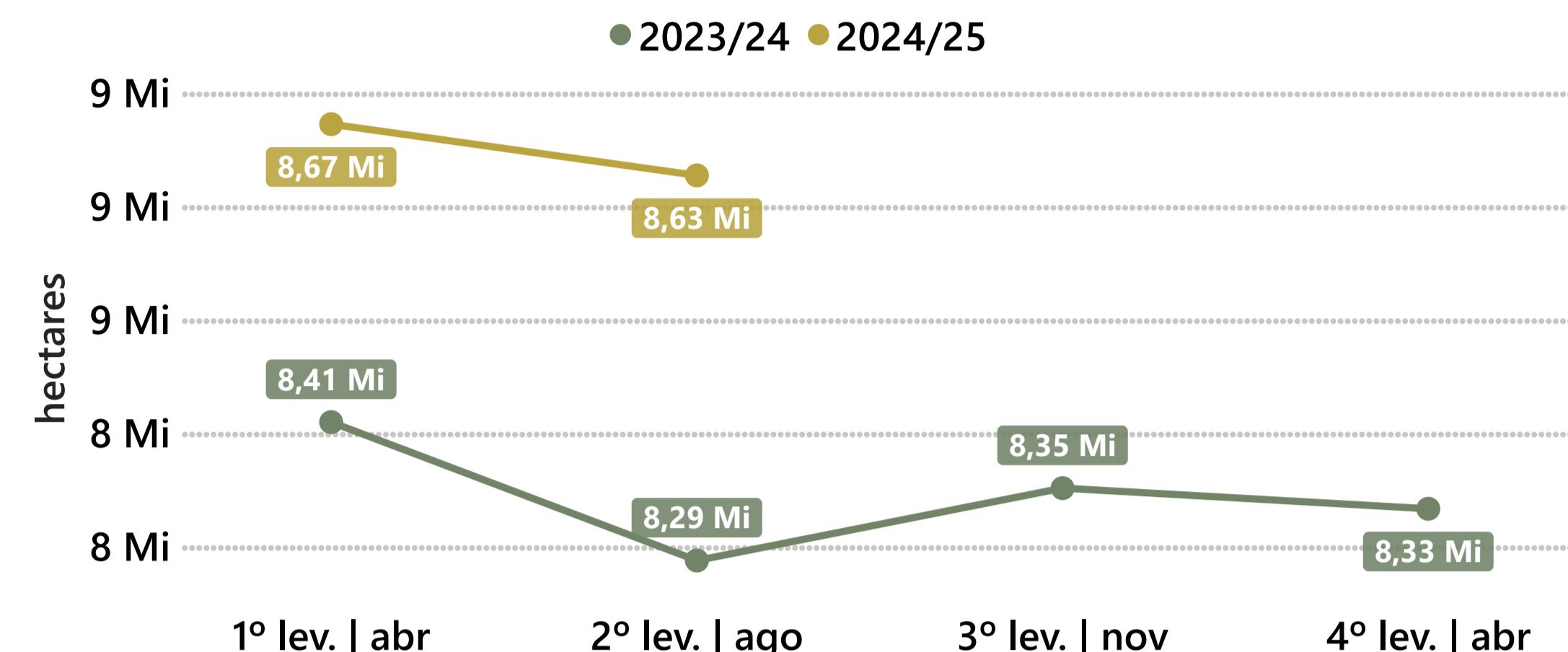


BRASIL

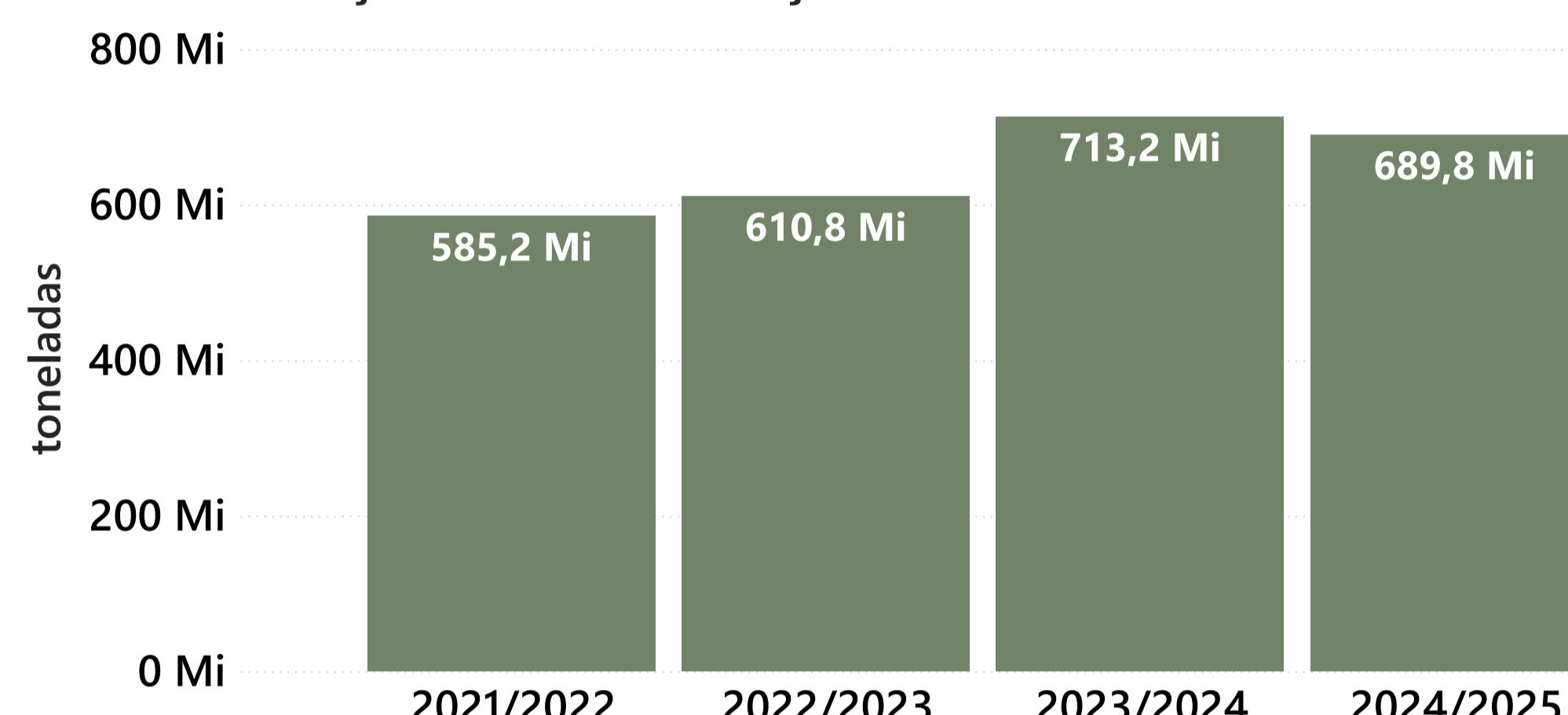
Brasil: Área colhida de cana-de-açúcar



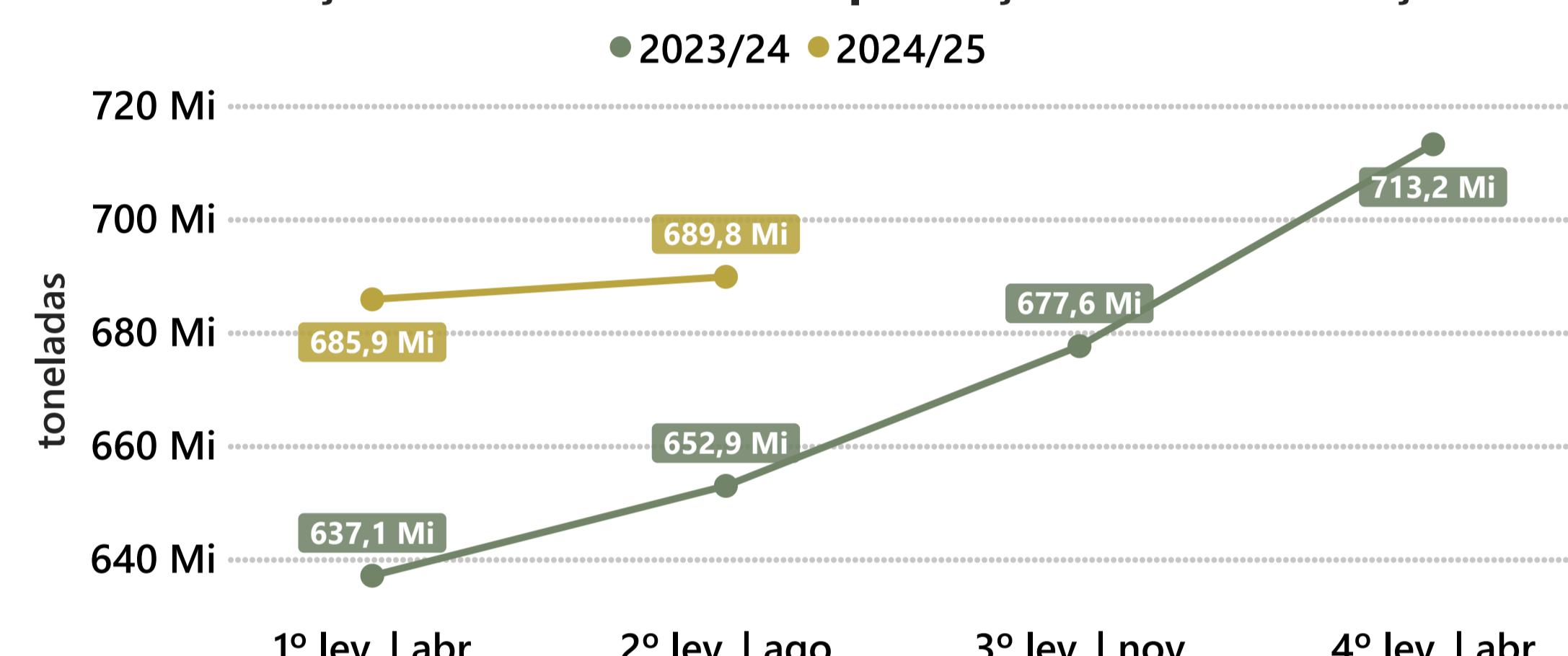
Brasil: Evolução da estimativas de área colhida de cana-de-açúcar



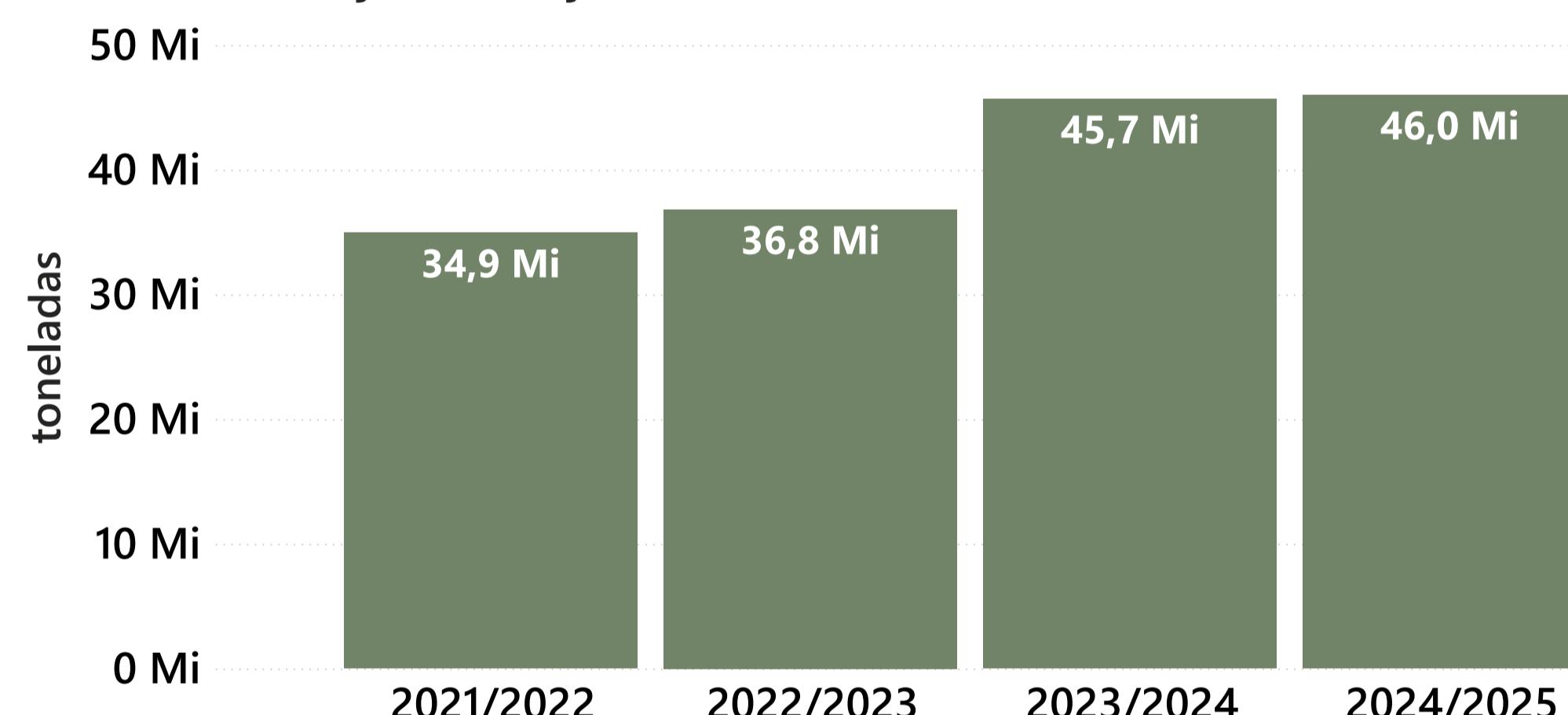
Brasil: Produção de cana-de-açúcar



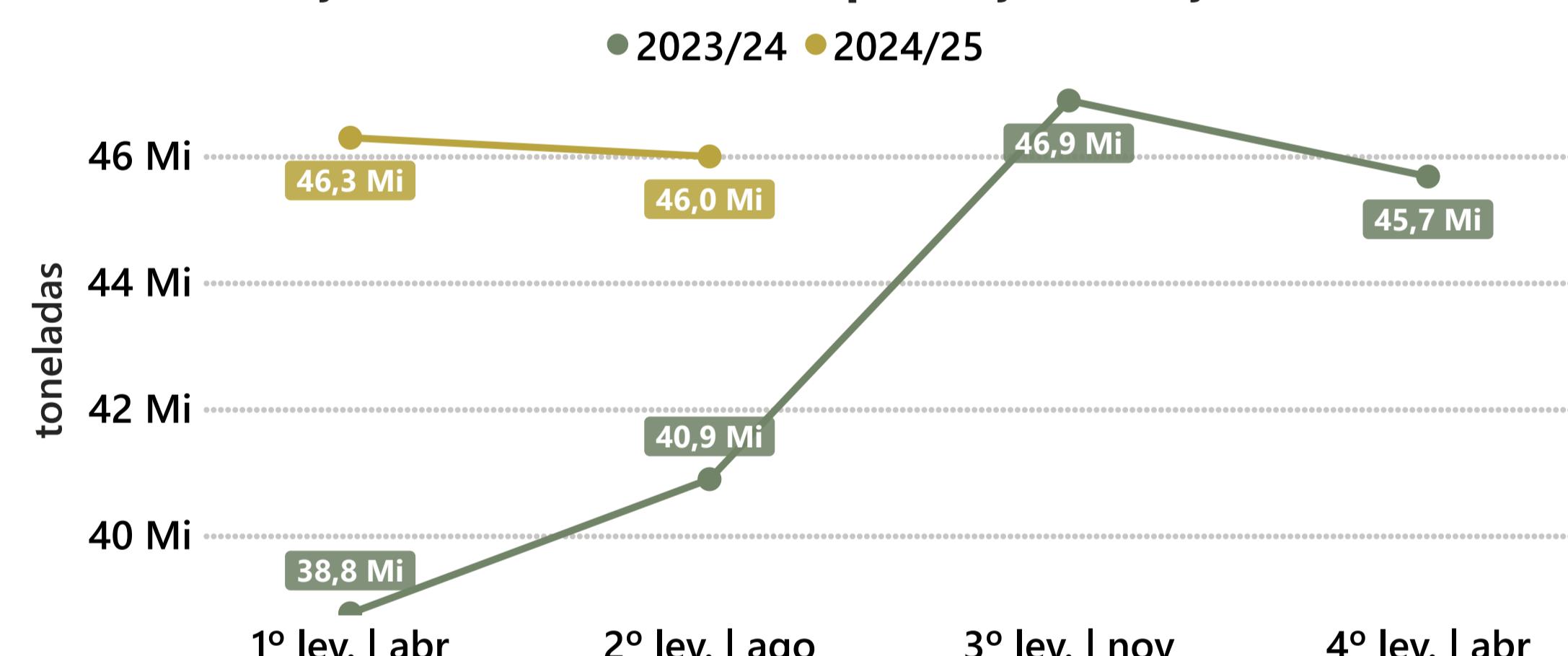
Brasil: Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar



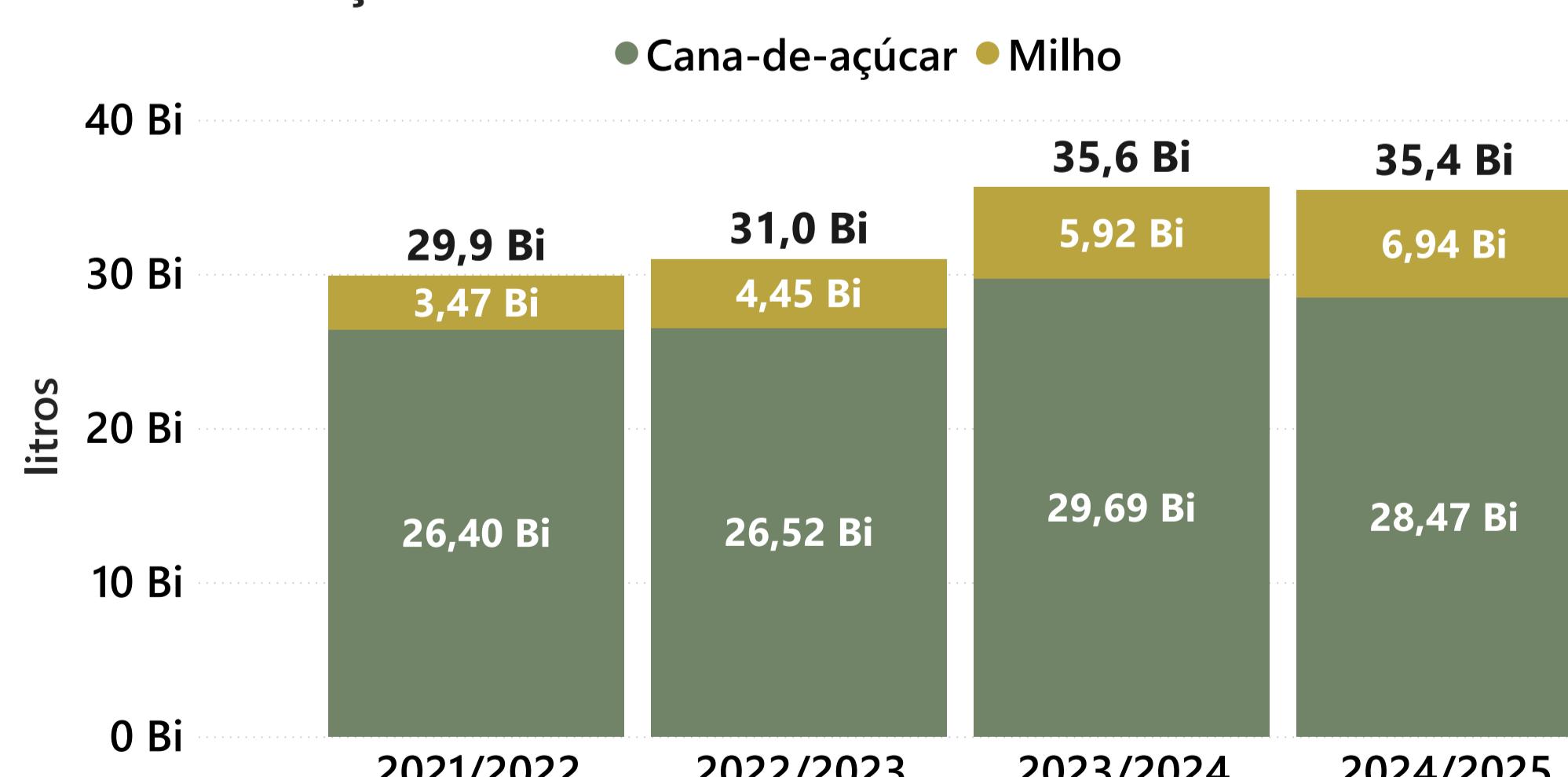
Brasil: Produção de açúcar



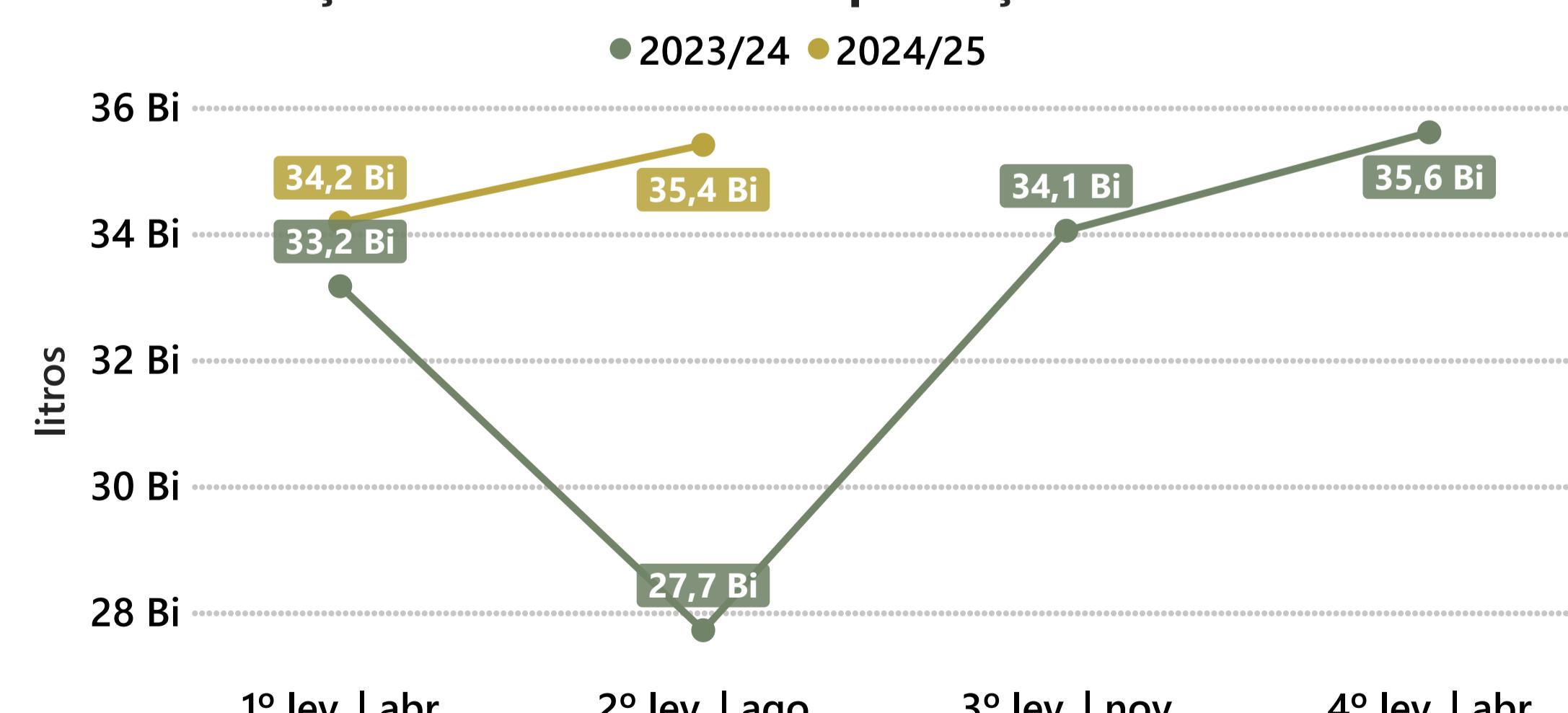
Brasil: Evolução das estimativas de produção de açúcar



Brasil: Produção de etanol



Brasil: Evolução das estimativas de produção de etanol



ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

2º Levantamento - Agosto/2024

Edição nº 14



SÃO PAULO

Acompanhamento da safra paulista de cana-de-açúcar

GRUPO	DADOS	2023/2024	2024/2025	VARIAÇÃO SAFRA
Área	Área colhida (ha)	4.091.231	4.305.418	▲ 5,2%
	Área plantada (ha)	650.930	568.100	▼ -12,7%
Produção	Açúcar (ton.)	28.261.856	27.280.503	▼ -3,5%
	Cana-de-açúcar (ton.)	383.409.453	356.189.491	▼ -7,1%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	7.683.590.000	7.324.455.788	▼ -4,7%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	6.141.160.160	5.880.670.977	▼ -4,2%
	Etanol total (l)	13.824.750.160	13.205.126.765	▼ -4,5%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	135	136	▲ 0,2%
	ATR total (ton.)	51.928.976	48.354.533	▼ -6,9%
	Produtividade (kg/ha)	93.715	82.731	▼ -11,7%

Em seu segundo levantamento para a safra de cana-de-açúcar 2024/25, a Conab elevou a estimativa para a produção paulista. Anteriormente estimada em 355,1 milhões de toneladas, a produção de cana-de-açúcar no estado é agora avaliada em 356,2 milhões de toneladas. A nova previsão, embora represente um aumento do levantamento anterior para o atual, é 7,1% inferior à produção da safra passada.

Houve expansão de 5,2% na área colhida neste ciclo, que totaliza 4,3 milhões de hectares, porém o rendimento das lavouras reduziu expressivamente, sobretudo em função do forte déficit hídrico, que prejudicou sobremaneira o desenvolvimento das plantas no campo. A queda na produtividade desta safra é projetada em 11,7%, o que representa uma perda de 10.984 kg/ha. Em números absolutos, o rendimento médio deve atingir 82.731 kg/ha.

Apesar da queda em rendimento das lavouras, a previsão é de manutenção do ATR médio do ciclo passado, com leve variação positiva. Atualmente, o ATR médio é estimado em 135,76 kg/ton. de cana-de-açúcar, o que deve resultar em um ATR total de 48,4 milhões de toneladas (-6,9%).

O mix produtivo nessa safra deve priorizar a produção de açúcar, em função da maior atratividade nos preços. Contudo, mesmo com maior destinação da cana-de-açúcar para a produção do adoçante, o volume de açúcar nesta safra deve ser menor. A previsão atual é de 27,3 milhões de toneladas de açúcar para o estado de São Paulo. Em relação à safra passada, observa-se um recuo de 3,5% ou 981,4 mil toneladas.

Para a produção de etanol, está prevista uma queda de 4,5%. O volume esperado de 13,2 bilhões de litros sinaliza uma oferta menor em 619,6 milhões de litros, comparado à safra passada. Do volume total produzido, 7,3 bilhões de litros correspondem ao etanol hidratado (queda de 4,7%) e 5,9 bilhões de litros ao etanol anidro (redução de 4,2%).

Destaca-se que as estimativas quanto ao mix produtivo ainda são bastante preliminares. Contudo, a expectativa para os próximos meses é de manutenção da tendência de alta nos preços do açúcar, o que corrobora com as projeções. Há previsão de queda na produção brasileira e asiática, além de preocupação com a incerteza climática na China, fatos que podem contribuir para a menor oferta do adoçante e, consequentemente, para a elevação das cotações. Nesse cenário, é esperado um maior incentivo à destinação da cana-de-açúcar para a produção de açúcar. O próximo levantamento, a ser divulgado em novembro, deve trazer estimativas mais assertivas.

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

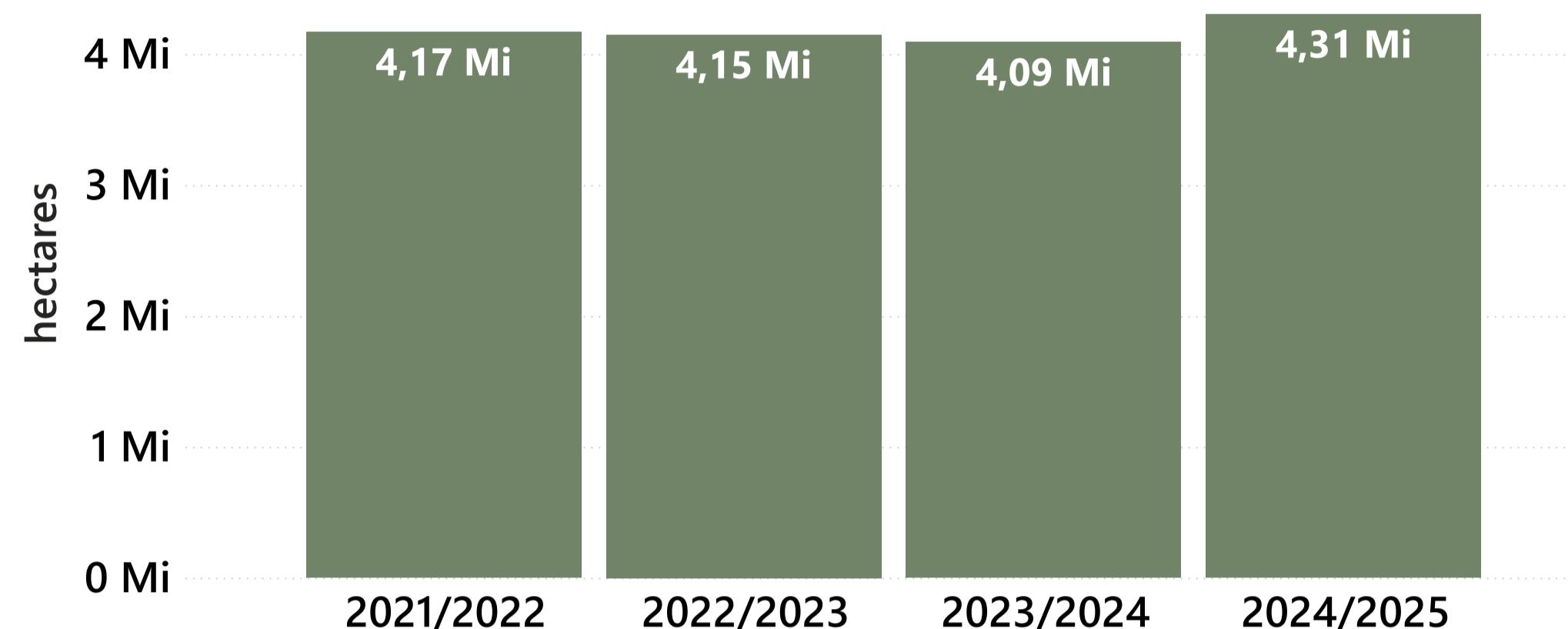
2º Levantamento - Agosto/2024

Edição nº 14

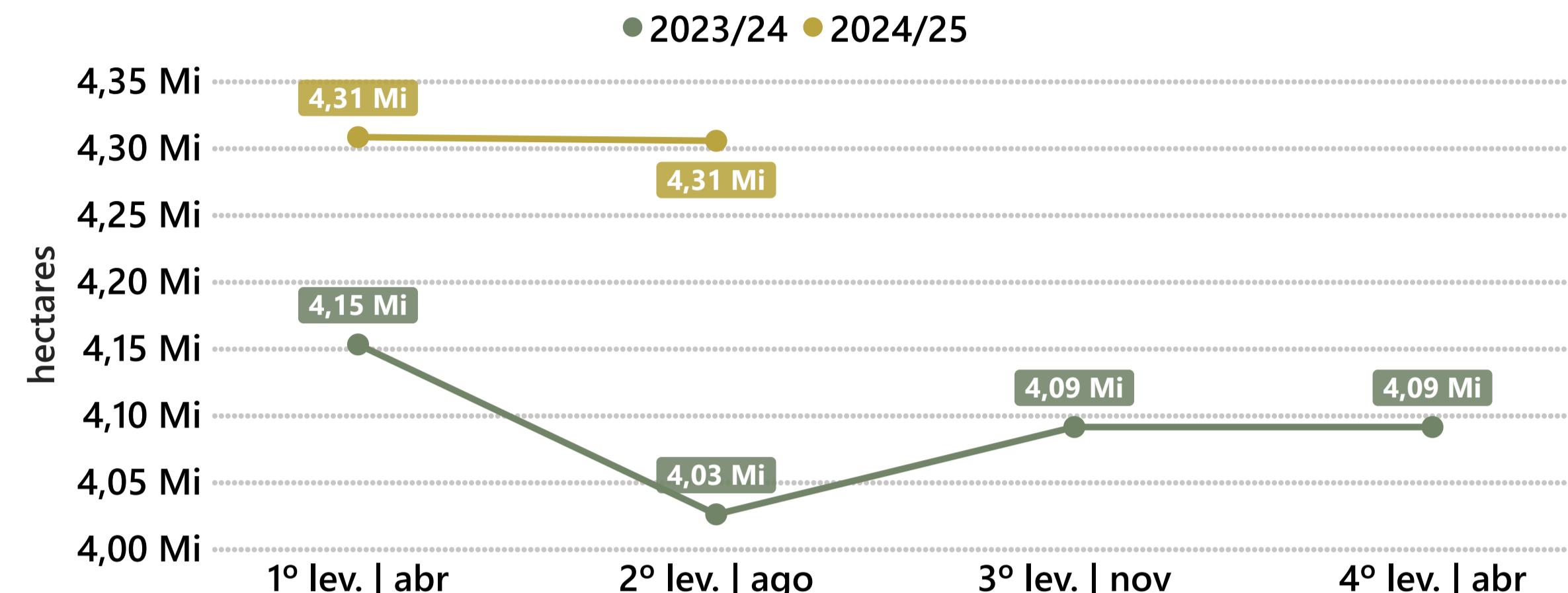


SÃO PAULO

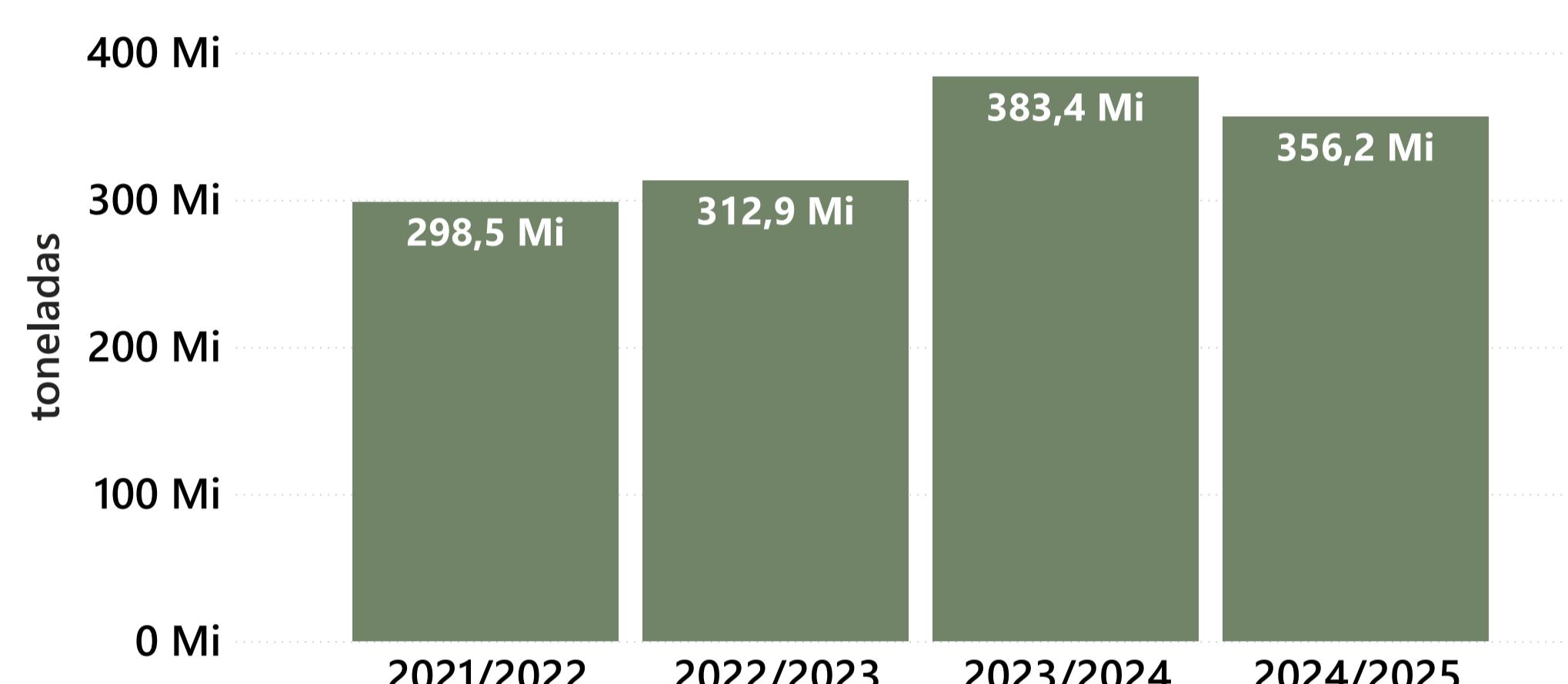
São Paulo: Área colhida de cana-de-açúcar



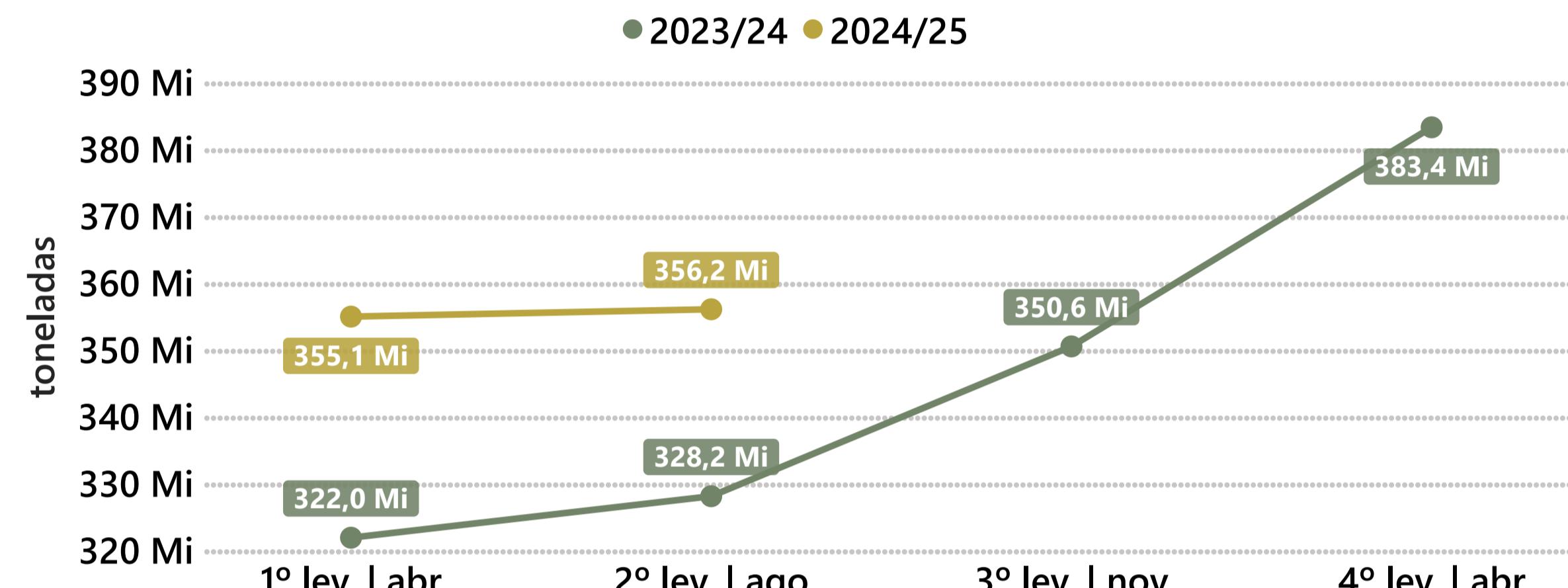
São Paulo: Evolução das estimativas de área colhida de cana-de-açúcar



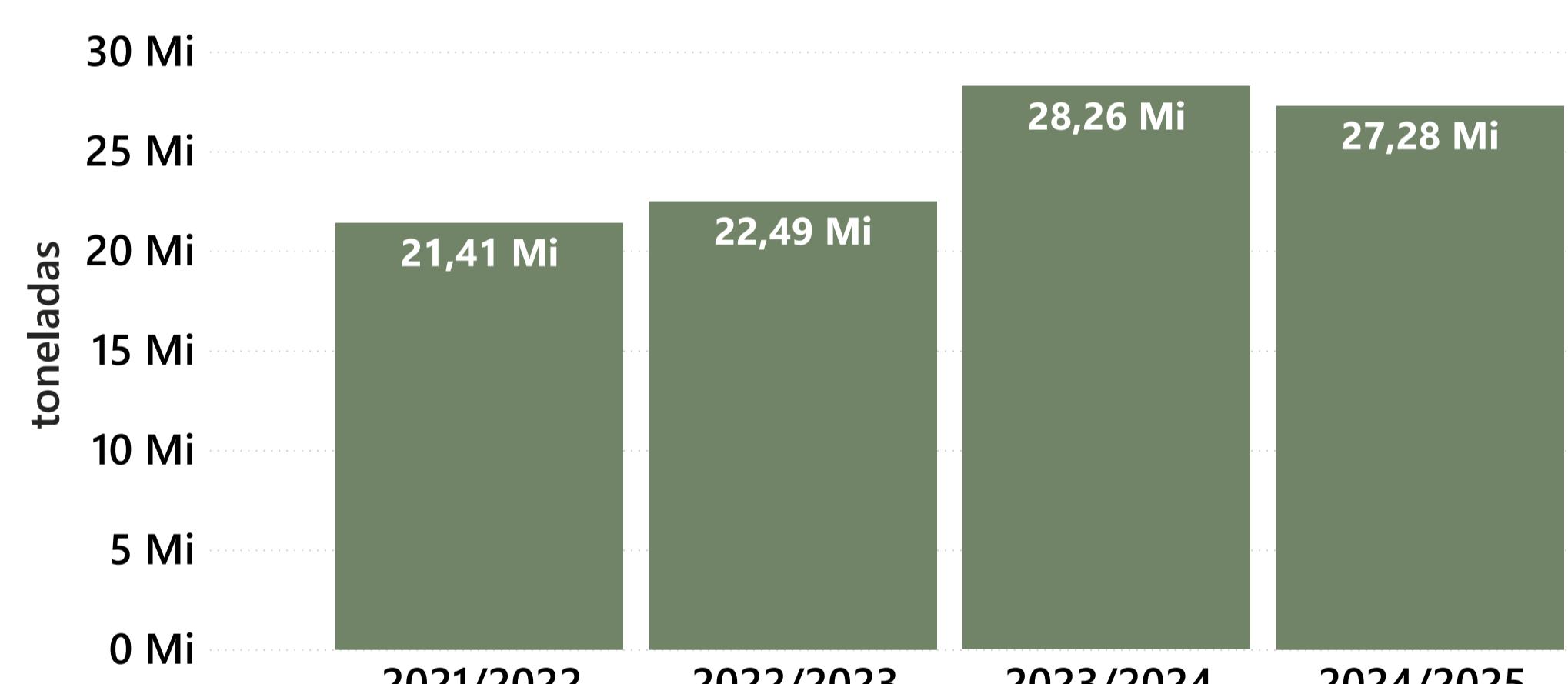
São Paulo: Produção de cana-de-açúcar



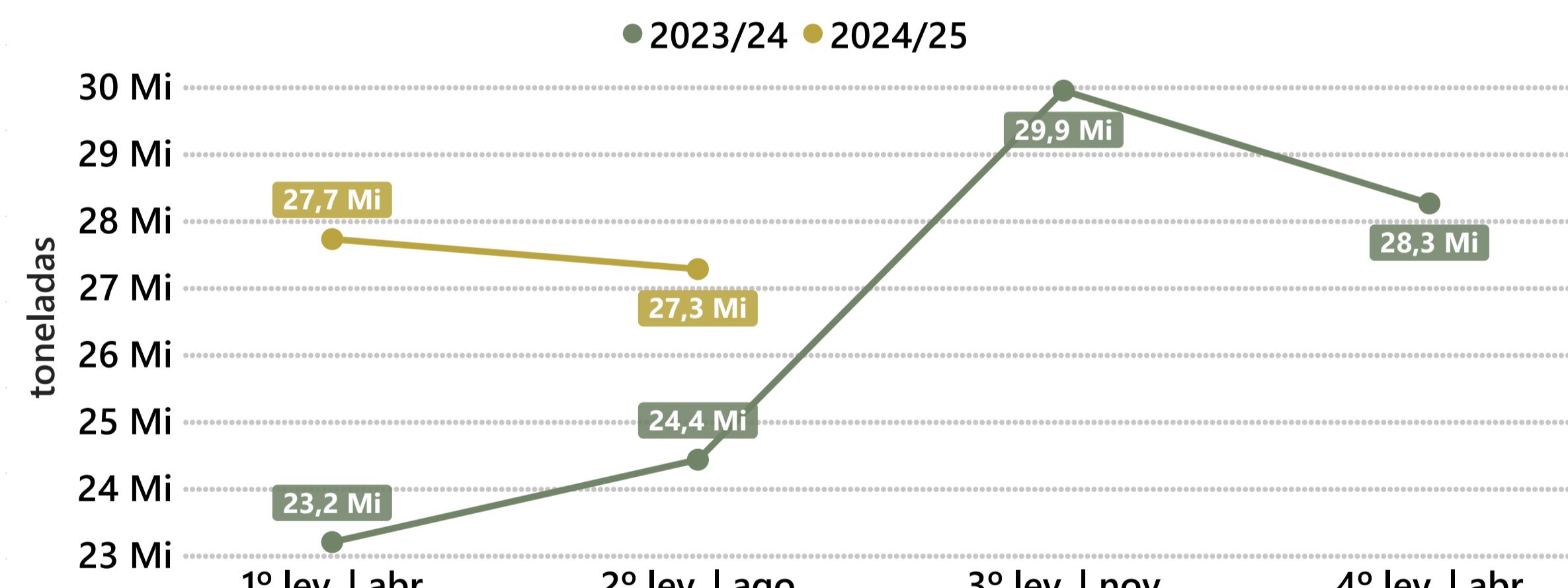
São Paulo: Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar



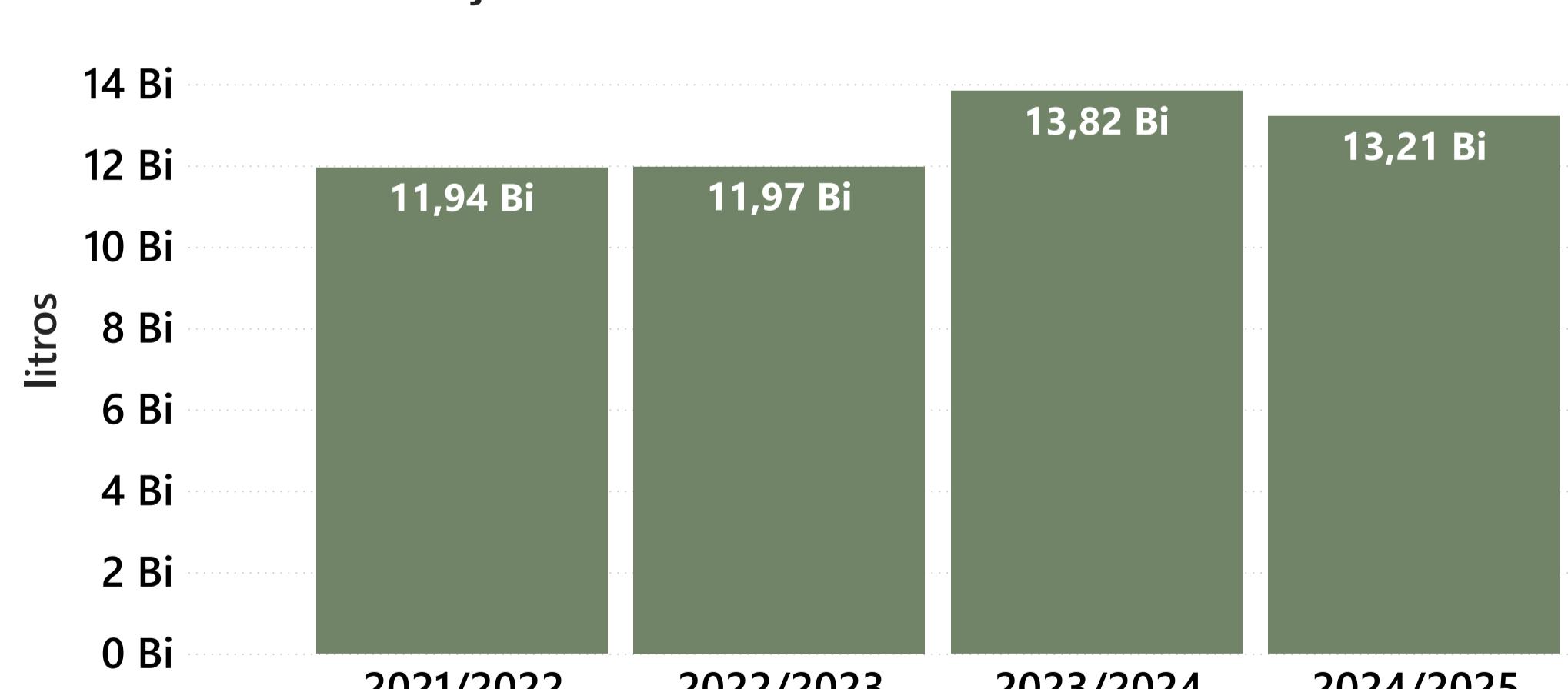
São Paulo: Produção de açúcar



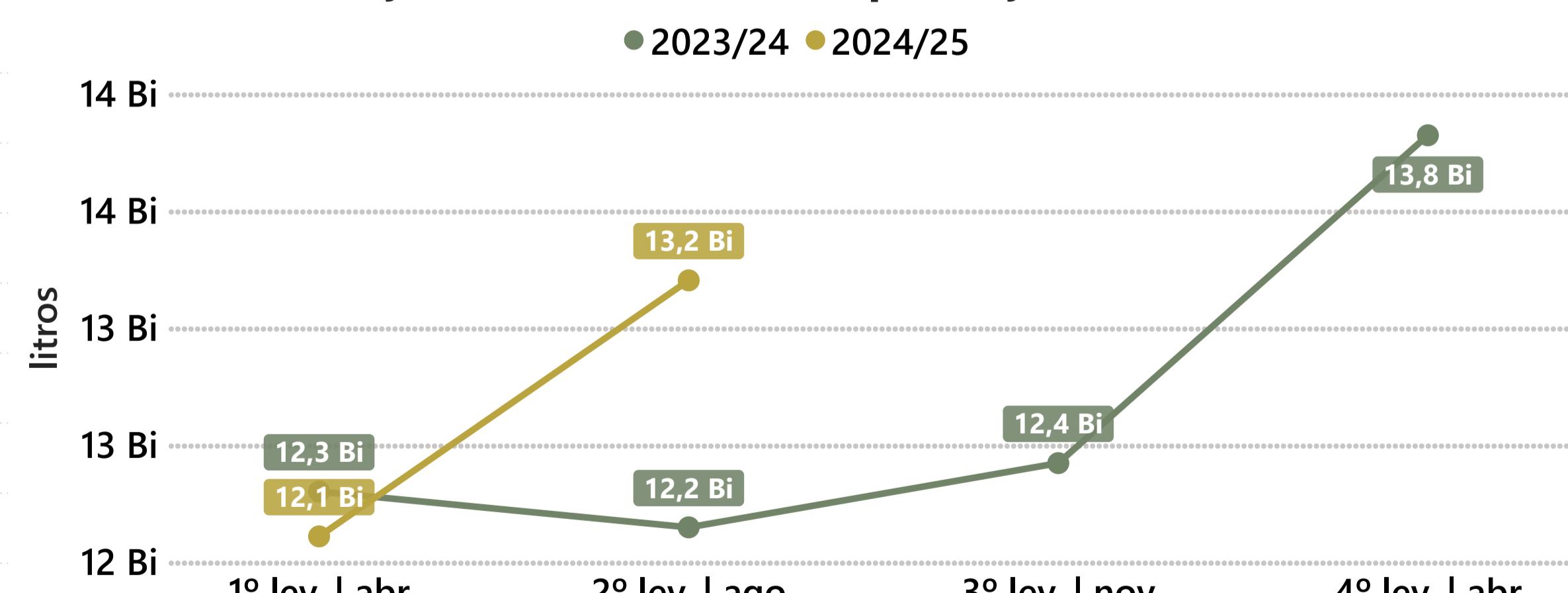
São Paulo: Evolução das estimativas de produção de açúcar



São Paulo: Produção de etanol



São Paulo: Evolução das estimativas de produção de etanol



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino